



SÍNTESE

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL

CENTRO- SUL

III ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DA MISSÃO MARISTA “SOMOS UMA FAMÍLIA GLOBAL”

1. **Quais as opções da nossa Missão Marista que podemos agradecer hoje como família carismática global?**
 - a. Educação e formação continuada: Opção pela educação de maneira integral, contribuição com materiais didáticos para além das nossas unidades e transformação de cada vida impactada pela educação.
 - b. Promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, em especial aos mais pobres e vulneráveis.
 - c. Missão compartilhada entre irmãos, leigas e leigos, valorizando as diferentes expressões de vida marista.
 - d. Atuação em diversos contextos, atentos aos sinais dos tempos: Educacional, social e hospitalar; projetos com migrantes e deslocados; presença em territórios de vulnerabilidade.

2. **Quais os desafios e necessidades das infâncias e juventudes hoje?**
 - a. Utilização saudável e responsável das tecnologias: olhar o impacto das tecnologias, das redes sociais e suas consequências nas relações e na saúde.
 - b. Bem-estar e relacionamentos interpessoais: Acompanhamento e acolhimento integral de crianças, adolescentes e jovens, na sua totalidade e pluralidade.
 - c. Cuidado com a saúde mental: atenção às dependências, sofrimento psíquico e impactos de exposição as violências.
 - d. Acesso e permanência à educação de qualidade: Oferecer perspectivas e ferramentas para o projeto de vida e profissional.
 - e. Diminuição da desigualdade social em territórios de vulnerabilidade e risco.
 - f. Combate da violência entre jovens (bullying e cyberbullying) e contra jovens (criminalidade, preconceitos contra minorias sociológicas).

3. **Quais são as nossas realidades emergentes prioritárias?**
 - a. Tecnologia: acesso e inclusão digital, impactos da inteligência artificial e promoção de práticas pedagógicas inovadoras.

- b. Educação inclusiva: garantia de direitos, inclusão de pessoas neurodivergentes e com deficiência, condições de acesso, respeito as diferentes configurações identitárias, promovendo projeto de vida qualificado.
- c. Cuidado Integral: atenção à saúde mental e emocional das crianças, adolescentes, jovens e famílias.
- d. Atenção aos movimentos de migração e refúgio: acolhimento e respeito às famílias, suas culturas e diferenças, com apoio e acompanhamento personalizado.
- e. Cultivo da espiritualidade e valores cristãos.
- f. Difusão e compromisso com a agenda ESG.

4. Qual é o nosso sonho para o futuro da Missão Marista?

- a. Audácia e coragem, valorizando e potencializando todas as frentes de atuação, além dos muros institucionais, com gestão e missão equilibradas.
- b. Profunda adesão e fidelidade de irmãos, leigos e leigas com o carisma.
- c. Fomentar espaços de participação e escuta de crianças, adolescentes e jovens dentro e fora das nossas unidades.
- d. Potencializar o *Advocacy*, assegurando a participação de representantes maristas em espaços de políticas públicas.
- e. Encantar e semear o sonho de Champagnat, despertando a vocação de novos irmãos, leigos e leigas e garantir que nenhum jovem saia das escolas sem conhecer e reconhecer o Jesus;
- f. Expansão e parcerias: Ampliar a missão e potencializar parcerias com outras congregações.
- g. Promover a educação para a solidariedade.
- h. Garantir a sustentabilidade da missão e financeira marista no mundo em governança, finanças, estratégias, estruturas e formação.
- i. Desenvolver mentalidade regional entre as Províncias do Instituto.

5. Estratégias de ação para os anos futuros.

- a. Parcerias e colaboração: Fortalecimento de parcerias com a expertise marista e ampliação da missão para territórios que ainda não temos presença, favorecendo o diálogo interprovincial, regional e entre redes.
- b. Escuta ativa: Multiplicação de espaços de escuta e partilha entre irmãos, colaboradores, leigos e leigas e demais atores da missão.
- c. Potencializar o trabalho vocacional: garantir a cultura vocacional nas nossas unidades, com o foco no despertar de novas vocações a vida religiosa e laical marista e zelar pela vocação de irmãos, leigos e leigas.
- d. Fortalecimento do trabalho, sinergia e atuação das redes do instituto: Voluntariado, Pastoral Juvenil Marista, Champagnat Global, Universidades e Editoriais.

- e. Formação profissional de lideranças alinhadas ao carisma marista, atuantes e comprometidas em favor da sustentabilidade e excelência, com impacto direto em todas as frentes de missão. Ex.: Curso de Liderança profética e servidora.
- f. Elaboração e consolidação do planejamento estratégico das regiões do Instituto.





(ANEXO)

RESUMO DOS ENCONTROS LOCAIS PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO- SUL

III ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DA MISSÃO MARISTA “SOMOS UMA FAMÍLIA GLOBAL”

ENCONTRO 1

1. Quais são os desafios e apelos de que te dá conta na tua Província Marista em relação à missão?
 - a. Falta de vocações: muitas províncias enfrentam a diminuição de vocações religiosas, o que desafia a continuidade do legado Marista.
 - b. Integração dos leigos: há um apelo para envolver os leigos de maneira mais significativa na missão marista, seja através de formação, participação ativa ou liderança.
 - c. Manutenção do carisma: existe uma preocupação em manter vivo o espírito e os valores fundacionais de Marcelino Champagnat, mesmo em meio a mudanças e desafios contemporâneos.
 - d. Sustentabilidade financeira: garantir a continuidade das obras apostólicas e seu impacto social requer uma abordagem que leve em consideração tanto a missão quanto as necessidades financeiras.
 - e. Inclusão e diversidade: as Instituições Maristas buscam promover uma educação inclusiva e valorizar a diversidade, reconhecendo e respeitando as diferentes realidades e necessidades dos alunos e colaboradores.
 - f. Diálogo com a sociedade: é essencial que as Instituições Maristas estejam engajadas em diálogos construtivos com a sociedade, buscando soluções para os problemas enfrentados pela educação e pela sociedade em geral.

2. O que deve ser feito para responder?
 - a. Fortalecimento da animação vocacional e acompanhamento dos vocacionados: investir em programas de animação vocacional que envolvam os jovens e os incentivem a considerar a vida religiosa marista. Além disso, é importante oferecer um acompanhamento sólido e contínuo para os irmãos e novas vocações, proporcionando suporte espiritual, formativo e comunitário.
 - b. Aprimoramento da formação e pastoral nos colégios: reforçar a evangelização nos colégios, melhorando a pastoral e a formação das lideranças. Isso pode ser feito através da implementação de programas de formação no carisma, investimento na animação vocacional e promoção de uma cultura de unidade e colaboração entre irmãos, leigos e leigas.

- c. Integração e formação dos colaboradores: investir na formação dos colaboradores, garantindo que estejam alinhados com os valores e missão maristas. Isso inclui promover a participação em programas de formação contínua e oferecer oportunidades de crescimento profissional e pessoal.
 - d. Ampliação da presença e diálogo com a comunidade: estabelecer espaços de diálogo e participação ativa da comunidade educativa, incluindo pais, alunos e ex-alunos. Isso pode ser feito através da criação de conselhos consultivos, eventos culturais e esportivos, e programas de formação para os pais.
 - e. Promoção da interculturalidade e inclusão: avançar na representatividade e diversidade dentro das instituições maristas, promovendo uma cultura de respeito e inclusão. Isso envolve a contratação de profissionais que representem a diversidade brasileira, além de desenvolver programas e materiais educativos que abordem temas como raça, gênero e direitos humanos.
 - f. Transparência e eficiência na gestão de recursos: garantir uma administração financeira transparente e eficiente, com o objetivo de viabilizar economicamente as atividades maristas. Isso inclui o estabelecimento de métricas claras para avaliar o uso dos recursos e a implementação de práticas de gestão sustentável.
3. Depois de mais de 200 anos, e neste momento em que lembramos a construção de l'Hermitage: que desafios ou apelos caíram no esquecimento nestes anos e quais tu achas que avançaram e se consolidaram...
- a. Desafios que caíram no esquecimento ao longo do tempo:
 - i. Interioridade e vida espiritual: houve uma diminuição do foco na vida espiritual e na interioridade, que são fundamentais para sustentar a vida e a missão dos irmãos e leigos.
 - ii. Proximidade dos irmãos com crianças e jovens: em algumas instâncias, a proximidade física e emocional entre os irmãos e as crianças e jovens pode ter diminuído ao longo do tempo.
 - iii. Origem e princípios do instituto: o entendimento e a prática dos valores fundamentais que moveram Marcelino Champagnat para a fundação do instituto podem ter sido esquecidos ou diluídos em certa medida.
 - b. Avanços que se consolidaram ao longo dos anos:
 - i. Inclusão de leigos em todos os níveis: houve uma expansão significativa da participação dos leigos em várias áreas da instituição, desde os serviços gerais até o alto comando, o que fortalece a vitalidade e a diversidade do Instituto.
 - ii. Formação e animação vocacional: foram desenvolvidos estratégias e programas para promover a formação e a animação vocacional tanto para irmãos quanto para leigos, visando garantir a continuidade e o fortalecimento do carisma marista.

- iii. Inovações tecnológicas em prol da missão: houve um esforço em utilizar as inovações e tecnologias disponíveis para apoiar a missão e o trabalho com a juventude, adaptando-se aos tempos modernos e às necessidades emergentes.

Embora haja desafios e áreas que possam ter sido negligenciadas ao longo do tempo, também é importante reconhecer os avanços e as conquistas que foram alcançados na promoção da missão marista e na transformação da vida de crianças, jovens e comunidades atendidas pela instituição.

- 4. Selecione uma área-elemento na qual o Instituto deve apostar urgentemente na missão marista. Por quê? Como podemos responder?

Dentre as áreas-elemento mencionadas, a formação do laicato do ponto de vista carismático e profissional destaca-se como uma necessidade urgente na missão marista. Existem algumas razões importantes para isso:

- a. Falta de Profissionais da Educação: com a previsão de um "apagão" de profissionais da educação em um futuro próximo, é crucial investir na formação para garantir que haja pessoal qualificado para continuar a missão marista na área educacional.
- b. Identidade Carismática: fortalecer a formação do laicato no carisma marista não apenas garante que a identidade e os valores fundamentais do Instituto sejam preservados e transmitidos, mas também possibilita que os leigos se sintam mais conectados e engajados com a missão marista.
- c. Colaboração e Vitalidade: ao capacitar os leigos com uma formação carismática sólida, é possível promover uma maior colaboração e vitalidade nas diversas frentes de missão do Instituto, envolvendo-os ativamente no processo de animação da missão marista no mundo.

Como responder a essa necessidade:

- i. Desenvolver programas de formação específicos pelas universidades maristas, abordando tanto os aspectos carismáticos quanto os profissionais relacionados à área educacional (licenciaturas).
- ii. Integrar a formação carismática como parte essencial do desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores leigos, oferecendo oportunidades de aprofundamento espiritual e reflexão sobre a identidade marista.
- iii. Promover espaços de encontro e partilha entre os leigos, proporcionando uma comunidade de apoio e encorajamento mútuo na vivência do carisma marista e na missão educacional.
- iv. Incentivar a participação ativa dos leigos em iniciativas de animação vocacional e no cuidado com a fidelidade vocacional dos irmãos maristas, reconhecendo o papel fundamental que desempenham na continuidade e no fortalecimento da missão do Instituto

ENCONTRO 2

1. Quais são as frentes de missão que queremos inovar e/ou fortalecer?

- a. Pastoral Juvenil Marista (PJM): reconhecida como o cerne da missão marista, a PJM precisa de reinvenção e aprofundamento. É essencial revitalizar essa frente para cultivar novas vocações e garantir sua continuidade como uma potência dentro do Instituto.
- b. Voluntariado e Solidariedade: embora haja avanços nessa área, é fundamental dar mais ênfase e continuidade ao voluntariado e às ações de solidariedade. Essas atividades proporcionam experiências concretas aos jovens, promovendo o crescimento na dimensão da solidariedade e permitindo o contato com diferentes realidades sociais.
- c. Leigo Marista: é necessário avançar na compreensão e na integração dos leigos dentro do Instituto Marista, tanto do ponto de vista administrativo quanto carismático. Uma compreensão mais clara do papel e da identidade dos leigos é essencial para fortalecer a missão marista como um todo.
- d. Escola: reconhecida como o lugar preferencial da missão marista, a escola é um instrumento poderoso para a evangelização e formação de cidadãos virtuosos. É importante fortalecer essa frente, garantindo que as escolas maristas sejam espaços de formação integral e comunitária, além de tecnicamente preparadas.
- e. Mundo Universitário: as universidades maristas representam um desafio, pois é necessário estabelecer uma pastoral que esteja alinhada com a identidade e os valores do Instituto. Integrar a evangelização à vida universitária é essencial para evitar um vácuo entre o ensino e a dimensão pastoral.
- f. Animação Vocacional: embora a animação vocacional perpassasse toda a missão marista, é importante destacar sua importância e garantir sua presença objetiva em todas as áreas de atuação, especialmente no ambiente escolar e universitário. A preocupação com a perenidade da missão requer um cuidado especial com a área evangelizadora.
- g. Comunidades inseridas e mistas: a experiência de comunidades mais abertas e mistas, envolvendo leigos e irmãos maristas, pode enriquecer a missão marista, promovendo uma maior colaboração e solidariedade entre diferentes membros da comunidade.

2. Quais são os principais desafios enfrentados que temos que lidar?

- a. Identidade Marista: é fundamental formar tanto os irmãos quanto os leigos no espírito marista. Isso requer um esforço contínuo para garantir que todos os colaboradores compreendam e incorporem os valores e princípios maristas em seu trabalho diário.
- b. Secularismo: o secularismo e as influências da sociedade de consumo podem afetar a vida religiosa e a missão marista, tornando-a mais competitiva e individualista. É essencial encontrar maneiras de manter viva a identidade marista em um mundo cada vez mais secularizado.

- c. Sustentabilidade: garantir a sustentabilidade financeira e da missão marista é um desafio constante. Isso envolve equilibrar as necessidades financeiras com os valores e a integridade da missão, garantindo que haja recursos adequados para apoiar as vocações e a formação das pessoas.
- d. Equilíbrio entre Gestão Empresarial e Pastoral: é necessário encontrar um equilíbrio entre a gestão empresarial e a gestão pastoral nas instituições maristas. Priorizar exclusivamente a gestão empresarial pode levar a uma perda do brilho e do foco na pastoral, afetando negativamente a PJM e outras atividades pastorais.
- e. Mudança de mentalidade nas comunidades mistas: trabalhar em comunidades mistas, internacionais e intergeracionais pode ser desafiador devido à diversidade de perspectivas e experiências. É necessário promover uma mudança de mentalidade que valorize a pluralidade e a colaboração entre diferentes membros da comunidade.
- f. Saúde Mental e Bem-Estar: o cuidado com a saúde emocional e o bem-estar dos educadores, estudantes e colaboradores é essencial. Isso requer estratégias para lidar com questões como estresse, ansiedade, depressão e outras preocupações relacionadas à saúde mental.
- g. Desigualdade Socioeconômica: a desigualdade socioeconômica pode dificultar o acesso à educação e o sucesso acadêmico dos alunos, especialmente aqueles provenientes de famílias desfavorecidas. É importante implementar estratégias para garantir a inclusão e o apoio adequado a todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica.
- h. Formação e Capacitação Continuada: garantir a formação e capacitação contínua dos colaboradores é essencial para manter a qualidade da educação e o compromisso com a missão marista. Isso requer investimento em programas de desenvolvimento profissional e oportunidades de aprendizado ao longo da vida.
- i. Enfrentar esses desafios exigirá um esforço colaborativo e contínuo de toda a comunidade marista, com um foco claro na missão e nos valores que a sustentam.

ENCONTRO 3

1. Estamos alinhados com a Igreja local? O que poderíamos fortalecer ou promover como maristas?
 - a. Promoção do Diálogo e Participação Ativa: os Maristas podem buscar uma maior participação nas atividades e grupos da Igreja local, como grupos de jovens, liturgias e pastorais. Isso inclui envolver-se mais ativamente nas pastorais diocesanas e estabelecer parcerias com padres, bispos e paróquias para promover ações conjuntas voltadas para crianças e jovens.
 - b. Formação e Estudos sobre os Documentos da Igreja: promover estudos sobre os documentos da Igreja, como as encíclicas do Papa Francisco (por exemplo, *Laudato Si* e *Fratelli Tutti*), pode ajudar a fortalecer a compreensão e a prática dos valores cristãos e éticos entre os Maristas.
 - c. Atuação nas Pastorais Sociais: os Maristas podem articular-se mais ativamente com as pastorais sociais da Igreja local, buscando maneiras de contribuir para resolver as necessidades da sociedade e promover a justiça social e a solidariedade.
 - d. Promoção de Espaços de Diálogo e Formação Teológica: organizar mais encontros de formação teológica e espaços de diálogo entre a Instituição Marista e a Igreja local pode ajudar a fortalecer o vínculo entre as duas instituições e aprofundar a compreensão dos valores cristãos na prática educacional e missionária dos Maristas.
 - e. Humanização nos Hospitais e Promoção da Dignidade Humana: fortalecer a humanização nos hospitais, envolvendo alunos e colaboradores em ações que promovam a dignidade humana e o cuidado integral, pode ser uma forma concreta de promover os valores da Igreja local na prática marista.

2. Quais desafios temos para gerar a articulação com os organismos locais e/ou nacionais, especialmente para a defesa dos direitos humanos, em especial das crianças, adolescentes e jovens?
 - a. Tradução dos Direitos Humanos para as Frentes de Missão Marista: um desafio inicial é traduzir a defesa dos direitos das crianças e jovens para as diferentes frentes de missão Marista. Isso requer uma compreensão clara dos direitos humanos e sua relevância em diferentes contextos educacionais e sociais. Estratégias para superar esse desafio podem incluir a integração dos princípios dos direitos humanos nos currículos escolares e programas de formação marista.
 - b. Tempo e Flexibilidade para Articulações: a falta de tempo e flexibilidade pode ser um obstáculo para agendar reuniões e atividades de articulação com os organismos locais e nacionais. Uma estratégia para enfrentar esse desafio é estabelecer horários e formatos de reuniões que sejam convenientes para todos os envolvidos, bem como garantir uma comunicação eficaz entre as partes.
 - c. Profissionalismo e Coragem para Denunciar Violações de Direitos: a necessidade de profissionalismo e coragem para denunciar violações de direitos é outro desafio importante. Isso

pode exigir capacitação específica para os colaboradores maristas, bem como o estabelecimento de procedimentos claros para relatar e lidar com situações de violação de direitos.

- d. Colaboração e Parcerias Efetivas: garantir colaboradores capacitados e estabelecer parcerias efetivas com os organismos locais e nacionais são aspectos essenciais para promover a defesa dos direitos humanos. Isso pode envolver a realização de reuniões regulares com as organizações do território, mapeamento das necessidades locais e desenvolvimento de estratégias conjuntas para enfrentar os desafios identificados.
- e. Alinhamento com Políticas Públicas e Trabalho Intersetorial: é crucial alinhar-se às políticas públicas e trabalhar de forma intersetorial para promover os direitos humanos. Isso pode exigir uma maior participação em fóruns e conselhos municipais, bem como o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas que atuam na área dos direitos humanos.
- f. Visibilidade e Reconhecimento Externo: para gerar articulações com organismos locais e nacionais, é importante visibilizar e reconhecer externamente o trabalho realizado pelos Maristas na defesa dos direitos humanos. Isso pode envolver a divulgação de resultados e impactos das iniciativas, bem como o estabelecimento de laços mais efetivos com entidades públicas e privadas que compartilham os mesmos objetivos.

Em resumo, enfrentar os desafios para gerar a articulação com os organismos locais e nacionais na defesa dos direitos humanos requer uma abordagem multidisciplinar que envolve capacitação, colaboração, parcerias efetivas e *advocacy* tanto a nível interno quanto externo.